



RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 03 – MARÇO/2024

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **MARÇO** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

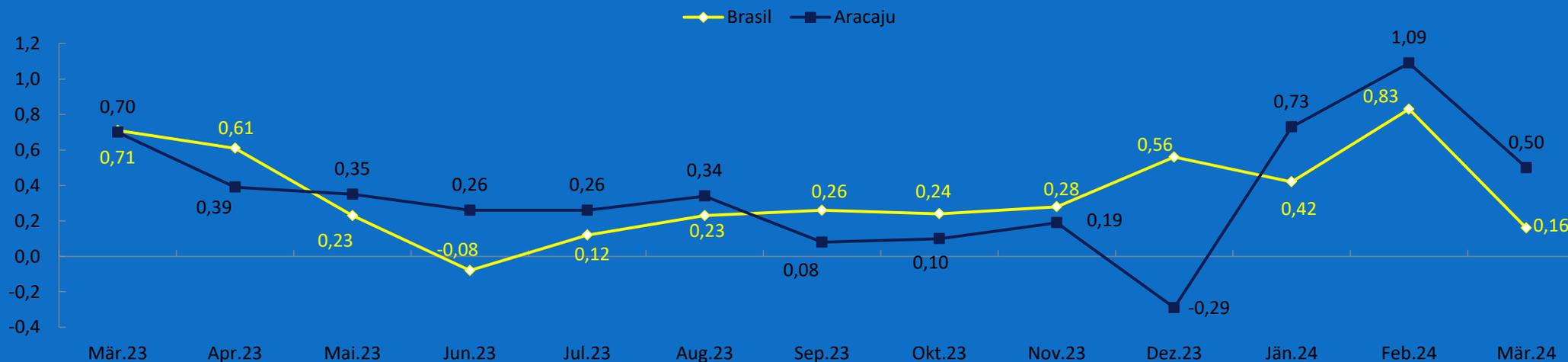


ARACAJU REGISTRA INFLAÇÃO DE 0,50% EM MARÇO

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Aracaju, no mês de março foi de 0,50%, frente ao resultado apresentado em fevereiro, de 1,09%. No acumulado do ano, a inflação pontuou 2,34%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 4,06%. Em março do ano anterior, a variação foi de 0,70%.

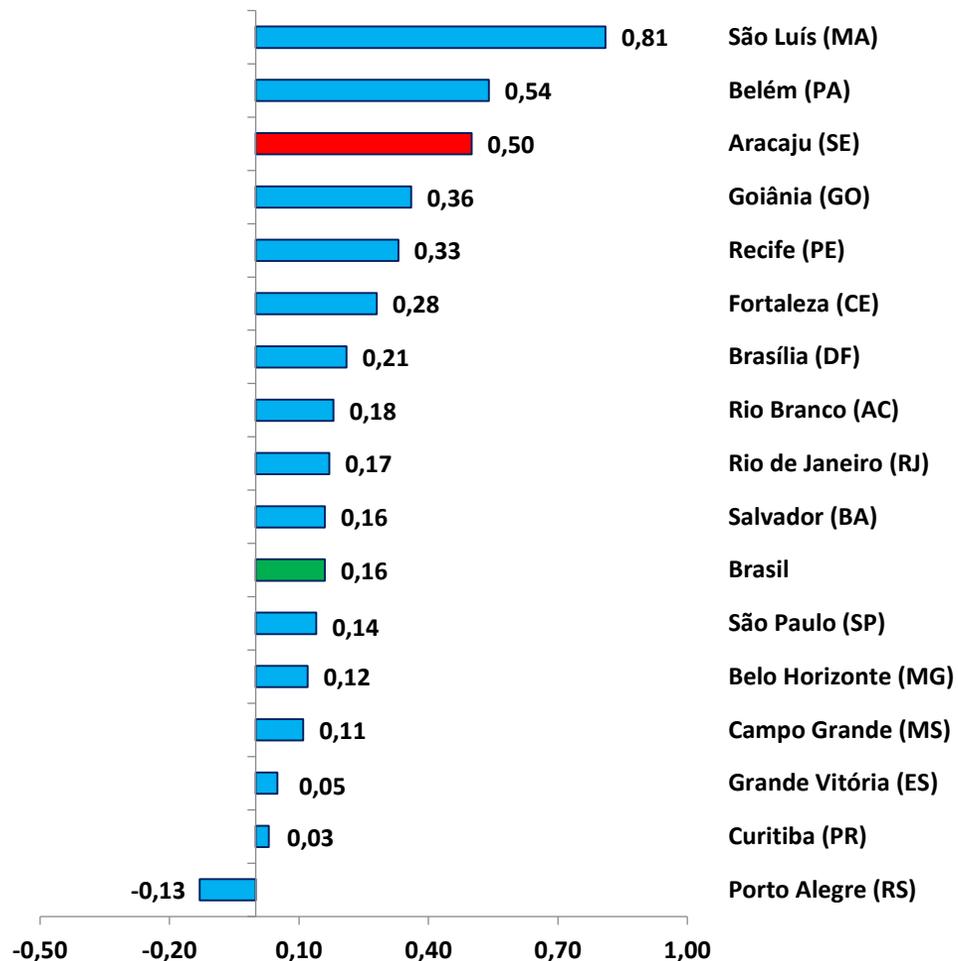
No país, o IPCA foi de 0,16%, enquanto a taxa registrada em fevereiro foi de 0,83%. O acumulado do ano fechou em 1,42%; e, em 12 meses, 3,93%.

Varição mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju — março/2023 a março/2024



ARACAJU FICOU COM A 3ª MAIOR VARIAÇÃO DO PAÍS

Varição mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – março/2024



Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de março, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, todas registraram inflação, exceto Porto Alegre (-0,13%). São Luís (0,81%), Belém (0,54%) e Aracaju (0,50%) pontuaram as maiores altas.

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

GASOLINA FOI O ITEM QUE MAIS PRESSIONOU A INFLAÇÃO

Todos os nove grupos pesquisados apresentaram inflação em março. Com a elevação no preço do transporte por aplicativo (4,66%), ônibus interestadual (2,41%), gasolina (2,09%) e outros itens, o grupo Transporte registrou a maior alta (071%). A segunda maior variação ficou com Habitação (0,67%), decorrente, sobretudo, do encarecimento da taxa de água e esgoto (4,04%), sabão em pó (2,34%) e sabão líquido (2,16%). Já a terceira ficou com Alimentação e bebidas (0,60%), justificada, principalmente, pela alta no preço do coentro (17,53%), tomate (17,47%), cebola (13,33%), banana-prata (11,18%), alface (10,00%) e laranja-pera (9,43%).

Os grupos “Transportes” e “Alimentação e bebidas”, com um impacto de 0,13 ponto percentual (p.p.), ambos, foram os que mais contribuíram para o resultado do IPCA. Com relação aos itens que mais puxaram a inflação, os destaques foram gasolina (0,11 p.p.), tomate (0,08 p.p.), taxa de água e esgoto (0,07 p.p.), banana-prata (0,06 p.p.) e cebola (0,05 p.p.).

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

IPCA por grupos e seus respectivos pesos - Aracaju – março/2024

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
 Alimentação e bebidas	0,60	22,07
 Transportes	0,71	18,16
 Saúde e cuidados pessoais	0,40	16,84
 Habitação	0,67	12,44
 Despesas pessoais	0,44	9,32
 Educação	0,01	7,80
 Vestuário	0,51	5,77
 Comunicação	0,27	4,39
 Artigos de residência	0,31	3,21

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - MARÇO/2024

Coentro subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - março/2024

Coentro	17,5% Peso: 0,10%	Alimentação e bebidas
Tomate	17,5% Peso: 0,47%	Alimentação e bebidas
Cebola	13,3% Peso: 0,40%	Alimentação e bebidas
Banana - prata	11,2% Peso: 0,53%	Alimentação e bebidas
Alface	10,0% Peso: 0,06%	Alimentação e bebidas
Laranja - pera	9,4% Peso: 0,11%	Alimentação e bebidas
Serviços de streaming	8,2% Peso: 0,09%	Comunicação
Alho	5,1% Peso: 0,05%	Alimentação e bebidas
Camarão	5,0% Peso: 0,17%	Alimentação e bebidas
Transporte por aplicativo	4,7% Peso: 0,11%	Transportes

Maracujá ficou mais barato

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - março/2024

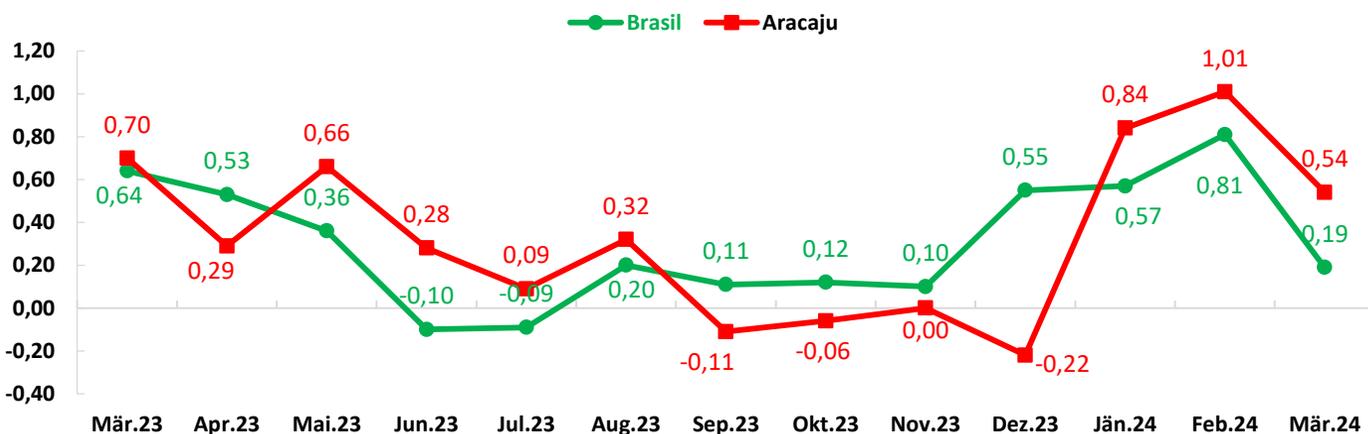
Maracujá	-15,4% Peso: 0,24%	Alimentação e bebidas
Batata-inglesa	-10,6% Peso: 0,33%	Alimentação e bebidas
Óleo de soja	-5,8% Peso: 0,19%	Alimentação e bebidas
Passagem aérea	-5,7% Peso: 0,61%	Transporte
Contrafilé	-3,5% Peso: 0,29%	Alimentação e bebidas
Revestimento de piso e parede	-3,4% Peso: 0,43%	Habitação
Leite longa vida	-3,3% Peso: 0,38%	Alimentação e bebidas
Brinquedo	-3,2% Peso: 0,20%	Despesas pessoais
Cenoura	-3,2% Peso: 0,26%	Alimentação e bebidas
Flocos de milho	-2,9% Peso: 0,07%	Alimentação e bebidas



ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 0,54% no mês de março, resultado abaixo do pontuado em fevereiro, de 1,01%. No país, o índice ficou em 0,19%, enquanto em fevereiro havia registrado 0,81%.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - março/2023 a março/2024



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - março/2024

	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	0,59	24,87
Transporte	0,85	16,23
Saúde e cuidados pessoais	0,35	15,70
Habituação	0,66	14,32
Despesas pessoais	0,41	7,95
Vestuário	0,58	6,49
Educação	0,01	5,71
Comunicação	0,26	4,76
Artigos de residência	0,47	3,98



Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

Secretário
Júlio Filgueira

Sub-secretária
Melina Neila de Oliveira Tavares



Ficha Técnica

Observatório de Sergipe
Coordenador
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica
Hérica Santos da Silva
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória

